



ISSN 2594-6445

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: SIGNIFICADOS, INTERPROFISSIONALIDADE E AÇÕES EM REDE DE ENFRENTAMENTO

Nicolly Caroline Corrêa da Silva.

Juliana Figueira Moya

Sandra Lima Leão

Silvania Nobre Lopes

Suzete Auxiliadora Santana

RESUMO

A pesquisa intitulada “Violência Contra A Mulher: Significados, Interprofissionalidade e Ações em Rede de Enfrentamento” buscou compreender o contexto da violência contra a mulher, à identificação de significados do mesmo, nos municípios de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento no Estado de Mato Grosso. Bem como nas ações interprofissionais efetivadas pela Rede de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar no período de 2018 a 2019. Com este foco, foi aplicado junto à Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, entrevistas com roteiros semiestruturados através das alunas pesquisadoras do grupo, para obtenção e tabulação dos dados, qualitativos e quantitativos, de cada órgão executor representado pela Rede. Oportunizando assim, a formação deste quadro social ao fenômeno da violência contra a mulher. As entrevistas ocorreram em períodos vespertinos, em dias diferentes para cada representante integrante da Rede, qual fora entrevistado, com roteiros semiestruturados específicos aplicados em apenas três órgãos, os quais fazem parte da Rede, tais como: a Liga de Reestruturação das Irmãs Ofendidas no seu Sentimento (LIRIOS), a Guarda Municipal de Várzea Grande e o Reflexivo para Homens (SER). Vale ressaltar, tamanha importância dos dados obtidos através desta pesquisa, uma vez que o quadro de mulheres que sofrem pelo gênero, infelizmente, está em constante crescimento em nossa região, bem como no Brasil. Em base no Mapa da Violência 2015, somente em 2013 foram registrados 13 homicídios femininos por dia, ou seja, resultante de quase cinco mil mortes no ano. Entendemos com isto, que se trata



ISSN 2594-6445

de uma consequência de fatores de desigualdades sociais que vivemos historicamente, socialmente, culturalmente, politicamente entre outros. A compreensão deste assunto vai para além da informação, pois, somente quando entendemos o fato, podemos vinculá-lo à Rede de Enfrentamento à Violência. E, somente em Rede poderemos elaborar estratégias efetivas para sensibilizar toda a sociedade e sanar esta problemática. Ademais podemos citar a Lei Maria da Penha (Lei no 11.340, de 7 de agosto de 2006), a qual nos rege para a orientação e coibição sobre qualquer tipo de violência contra a mulher, lhes assegurando assim os direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Portanto, este estudo oportuniza a compreensão sobre o diagnóstico social das mulheres vítimas de violência, na caracterização dos tipos de violência expressos por uma sociedade ainda patriarcal, bem como a aproximação da pesquisa científica compreendendo-a como essencial, tanto no âmbito acadêmico, quanto nas respostas da realidade social em poder contribuir com as políticas públicas para o seu enfrentamento. Em suma, é pertinente trazer a tona debates sobre gênero, violência sexual, direitos e políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social; Interprofissionalidade; Violência contra a Mulher; Gênero; Rede de Enfrentamento